

Metrô recebe elogios de autoridades

A construção do metrô de Brasília, a maior e uma das mais importantes obras em desenvolvimento no Distrito Federal, continua recebendo elogios das mais diferentes autoridades, tanto locais como nacionais, haja vista as considerações favoráveis ao projeto feitas dias atrás pelo prefeito de Curitiba, Jaime Lerner, ao secretário de Obras e Serviços Públicos, José Roberto Arruda.

O secretário recebeu os elogios do projeto, viabilizado pelo governador Joaquim Roriz, durante visita a várias obras em andamento na capital do Paraná, oportunidade em que ele e Jaime Lerner discutiram vários projetos desenvolvidos tanto em Curitiba como em Brasília. O prefeito de Curitiba foi quem, há seis anos, lançou no Brasil a idéia do metrô de superfície, implantado naquela cidade e que agora está em construção no Distrito Federal.

As obras do metrô de Brasília começaram, de fato, no dia 7 de janeiro deste ano, quando o governador Joaquim Roriz assinou a primeira ordem de serviço para o começo dos trabalhos. Já existem quatro canteiros de obras do metrô cujas obras vêm-se desenvolvendo dentro do cronograma estabelecido, tendo inclusive conclusões de serviços em tempo recorde, como o primeiro viaduto construído no cruzamento entre a avenida Hélio Prates e a Via N-1, na Ceilândia.

Este viaduto foi inaugurado no

último dia 10 pelo governador, para quem, o metrô de Brasília será inaugurado no período previsto, 21 de abril de 1994. Em setembro próximo terá início a construção do viaduto da Estrada Parque Ceilândia/Taguatinga e também do viaduto da Rodoviária do Plano Piloto.

Custo — O metrô de Brasília tem como fator importante o custo que por quilômetro é um dos mais baixos do mundo. Além disso, as obras do metrô vão garantir dez mil empregos diretos, o que vem a ser um grande benefício para a política de combate ao desemprego no Distrito Federal.

Com o metrô, Brasília terá suas vias descongestionadas com a redução da frota de ônibus e automóveis em circulação. O metrô terá 40 quilômetros de extensão sendo 29 quilômetros de superfície e 11 subterrâneos, que farão a ligação entre o Plano Piloto, Samambaia, Ceilândia passando por Guará, Águas Claras e Taguatinga.

Serão construídas 33 estações divididas em plataformas subterrâneas, estações ao nível do solo e terminais que vão fazer interligação às linhas de ônibus. Com 80 veículos em operação o metrô terá velocidade operacional de 80 quilômetros/hora e velocidade comercial de 45 quilômetros/hora. O funcionamento será das 5h às 24h e a estimativa é de que o atendimento atinja 70 por cento da população do DF.